# **II** Algoritmos e Complexidade

Aula 02: Fundamentos Matemáticos de Estruturas de Dados

Prof. Vagner Cordeiro Sistemas de Informação 2025.2

## **Objetivos de Aprendizagem**

Ao final desta aula, você será capaz de:

- Compreender matematicamente como estruturas de dados ocupam memória
- Calcular complexidade de acesso e operações em diferentes estruturas
- **Diferenciar teoricamente** estruturas homogêneas e heterogêneas
- Analisar ponteiros como referências matemáticas de endereços
- Aplicar fórmulas para cálculo de posições em arrays multidimensionais
- Comparar trade-offs entre diferentes representações de dados

# **Agenda da Aula**

- 1. 🔢 Fundamentos Matemáticos de Memória
- 2. Arrays: Análise Matemática Detalhada
- 3. Matrizes: Fórmulas de Indexação
- 4. Ponteiros: Teoria e Cálculos de Endereços
- 5. Estruturas Heterogêneas: Análise de Layout
- 6. **Complexidade: Provas Matemáticas**
- 7. **Exemplos Práticos Simples**
- 8. III Comparações e Trade-offs

## **Objetivos de Aprendizagem**

#### Ao final desta aula, o estudante será capaz de:

#### **Fundamentos Teóricos:**

- **Definir** matematicamente estruturas de dados homogêneas e heterogêneas
- Classificar estruturas de dados segundo critérios de organização e acesso
- **Analisar** complexidade computacional de operações fundamentais

#### Implementação Prática:

- Implementar arrays, matrizes e estruturas multidimensionais eficientemente
- **Dominar** conceitos avançados de ponteiros e aritmética de endereços
- Criar e manipular structs complexas e unions para otimização de memória

#### **Aplicações Avançadas:**

- **Desenvolver** algoritmos otimizados para operações matriciais
- Aplicar estruturas de dados adequadas para problemas computacionais específicos
- Comparar performance entre diferentes implementações e linguagens

## **Handamentos Matemáticos de Memória**

#### Como a Memória Funciona Matematicamente

A memória do computador é um **espaço linear indexado**:

Memó ria 
$$=\{M[0],M[1],M[2],\ldots,M[n-1]\}$$

Onde cada posição M[i] armazena **exatamente 1 byte**.

#### **Tamanhos Fundamentais (em bytes):**

Tipo	С	Python	Fórmula
char		-	$2^0$
int		28+	$2^2$
float		24+	$2^2$
double			
pointer		8	$2^3$

#### Alinhamento de Memória

O processador acessa dados mais eficientemente quando alinhados:

endereç o\_alinhado  $\equiv 0 \pmod{\operatorname{sizeof}(T)}$ 

**Exemplo:** int (4 bytes) deve estar em endereços múltiplos de 4: 0, 4, 8, 12...

## Arrays: Base Matemática Fundamental

#### **Definição Formal**

Um array A de n elementos do tipo T é uma função matemática:

$$A:\{0,1,2,\ldots,n-1\} o T$$

#### Cálculo de Endereços

Se A inicia no endereço base base A:

$$\operatorname{enderec}_{i}\operatorname{o}(A[i]) = \operatorname{base}_{A} + i imes \operatorname{sizeof}(T)$$

#### **Exemplo Detalhado:**

```
int numeros[5] = {10, 20, 30, 40, 50};
// Se base = 1000, sizeof(int) = 4:
// numeros[0]: 1000 + 0×4 = 1000 → valor 10
// numeros[1]: 1000 + 1×4 = 1004 → valor 20
// numeros[2]: 1000 + 2×4 = 1008 → valor 30
// numeros[3]: 1000 + 3×4 = 1012 → valor 40
// numeros[4]: 1000 + 4×4 = 1016 → valor 50
```

#### Representação Visual:

```
Memória: [1000][1004][1008][1012][1016]
Valores: [ 10 ][ 20 ][ 30 ][ 40 ][ 50 ]
Índices: [0] [1] [2] [3] [4]
```

## **Propriedades Matemáticas Fundamentais**

### Acesso e Indexação

Para uma estrutura indexada, o tempo de acesso é definido por:

 $T_{acesso}(i) = f(\mathrm{posi}$ ção, mé todo\_acesso)

### Tipos de Acesso:

- Direto: T(i) = O(1) - Arrays convencionais

- Sequencial: T(i) = O(i) - Listas encadeadas

- Associativo:  $T(k) = O(\log n)$  - Árvores balanceadas

### Operações Fundamentais e Complexidade

Operação	Array	Lista	Árvore
Acesso		O(n)	
Inserção		O(1)	
Remoção	O(n)	O(1)	O(log n)
Busca		O(n)	

## 2. Arrays (Vetores) - Estruturas Homogêneas Fundamentais

## **Definição Matemática Rigorosa**

Um array é uma função bijetiva que estabelece correspondência entre índices e valores:

$$A:\{0,1,2,\ldots,n-1\} o T$$

#### Onde:

- n = Dimensão do array (cardinalidade do domínio)
- T = Tipo uniforme dos elementos (contradomínio)
- Propriedade de injetividade: cada índice mapeia para exatamente um elemento

## **★ Complexidade de Acesso: Prova Matemática**

#### **Teorema: Acesso a Array é O(1)**

#### Prova:

Para acessar A[i], o computador executa:

- 1. Cálculo do endereço: endereç $o = base + i \times sizeof(T)$ 
  - Operações: 1 multiplicação + 1 soma = 2 operações
- 2. Acesso à memória: 1 operação de leitura = 1 operação

Total: 3 operações, independente de i ou n

$$T(n) = 3 = O(1)$$
 (tempo constante)

#### **Exemplo Numérico:**

- Array com 10 elementos: 3 operações
- Array com 1.000.000 elementos: 3 operações
- Mesma performance!

#### Comparação com Busca Linear:

```
// Acesso direto: 0(1)
int valor = array[5]; // Sempre 3 operações

// Busca linear: 0(n)
for(int i = 0; i < n; i++) {
    if(array[i] == target) return i; // Até n operações
}</pre>
```

## **Matrizes: Matemática Multidimensional**

## Representação Linear

Uma matriz  $M_{m imes n}$  é armazenada **linearmente** na memória:

Row-major (C):  $M[i][j] o \mathrm{posic}\, ilde{\mathrm{a}} \ \mathrm{o} \ i imes n+j$ 

Column-major (Fortran):  $M[i][j] o \mathrm{posic}\, \| \mathrm{o}\, j imes m + i$ 

Fórmula de Endereçamento Row-Major:

$$\mathrm{endere} \ \mathrm{co}(M[i][j]) = \mathrm{base}_M + (i imes n + j) imes \mathrm{sizeof}(T)$$

## Ponteiros: Teoria Matemática Avançada

#### **Definição Formal**

Um ponteiro p é uma variável que armazena um endereço:

 $p: \mathrm{Varia} \ \mathrm{vel} o \mathrm{Enderec} \ \mathrm{o} \ \mathrm{de} \ \mathrm{Mem\'o} \ \mathrm{ria}$ 

### **Operações Matemáticas:**

- 1. **Declaração:** int \*p;  $\rightarrow p$  pode apontar para endereços de int
- 2. Atribuição: p = &x;  $\rightarrow p = \text{endereç o de } x$
- 3. Desreferenciamento: \*p  $\rightarrow$  valor armazenado em endereç o p

#### **Aritmética de Ponteiros:**

Se p aponta para posição i de um array:

p+k aponta para posiç ã o i+k

 $ext{endereç o}(p+k) = ext{endereç o}(p) + k imes ext{sizeof}(T)$ 

#### **Exemplo Matemático Detalhado:**

## **E** Estruturas Heterogêneas: Análise de Layout

#### **Definição Matemática**

Uma estrutura heterogênea S é uma tupla de tipos diferentes:

$$S=(T_1,T_2,\ldots,T_k)$$

Onde  $T_i$  pode ser de qualquer tipo primitivo ou composto.

#### Cálculo de Tamanho com Padding

O tamanho real considera alinhamento de memória:

$$ext{sizeof}(S) = \sum_{i=1}^k ( ext{sizeof}(T_i) + ext{padding}_i)$$

#### **Exemplo Prático:**

Sem padding: 20 + 4 + 8 = 32 bytes Com padding: Depende do alinhamento!

#### Layout na Memória:

## Complexidade: Análise Matemática Comparativa

### **Operações em Arrays**

Operação	Fórmula	Complexidade	Justificativa
Acesso	T = c	O(1)	Cálculo direto de endereço
Busca		O(n)	Média de comparações
Inserção	T = n - i	O(n)	Deslocamento de elementos
Remoção	T=n-i-1	O(n)	Compactação necessária

### Demonstração: Inserção em Array

Para inserir na posição i de um array de tamanho n:

- 1. **Deslocar elementos:** de i até n-1 
  ightarrow (n-i) operações
- 2. Inserir novo elemento:  $\rightarrow 1$  operação

$$T_{\mathrm{inser} rac{ ilde{a}}{0}}(i) = (n-i) + 1 = O(n)$$

### Casos especiais:

- Início (i=0): n+1 operações (pior caso)
- Final (i = n): 1 operação (melhor caso)
- **Meio** (i=n/2): n/2+1 operações (caso médio)

## Exemplos Práticos Simples

#### **Exemplo 1: Calculadora de Notas**

```
// Estrutura homogênea
float notas[4] = {8.5, 7.0, 9.2, 6.8};

// Cálculo da média: O(n)
float soma = 0;
for(int i = 0; i < 4; i++) {
    soma += notas[i]; // Acesso O(1)
}
float media = soma / 4;

printf("Média: %.2f\n", media); // 7.88</pre>
```

#### **Exemplo 2: Cadastro de Estudante**

```
// Estrutura heterogênea
struct Estudante {
    char nome[58];
    int matricula;
    float notas[4];
    char status; // 'A'=Aprovado, 'R'=Reprovado
};

struct Estudante aluno = {
    "30ão Silva",
    12345,
    {8.5, 7.0, 9.2, 6.8},
    'A'
};

// Acesso aos dados: O(1)
printf("Nome: %s\n", aluno.nome);
printf("Matrícula: %d\n", aluno.matricula);
```

## **M** Comparações e Trade-offs

## Homogêneas vs Heterogêneas

Aspecto	Homogêneas (Arrays)	Heterogêneas (Structs)
Simplicidade	****	***
Flexibilidade	**	****
Eficiência	****	***
Uso de Memória	****	***
Facilidade Debug	***	***

#### **Quando Usar Cada Uma?**

### Arrays (Homogêneas):

- Cálculos matemáticos (vetores, matrizes)
- V Processamento de sinais/imagens
- Algoritmos numéricos
- V Performance crítica

## Structs (Heterogêneas):

- Modelagem de entidades reais
- V Bancos de dados
- ✓ Interfaces de usuário
- Sistemas complexos

## **©** Resumo: Fundamentos Matemáticos

#### **Fórmulas Essenciais**

- 1. Endereçamento:  $\operatorname{addr}(A[i]) = \operatorname{base} + i \times \operatorname{sizeof}(T)$
- 2. Matriz 2D:  $\operatorname{addr}(M[i][j]) = \operatorname{base} + (i \times n + j) \times \operatorname{sizeof}(T)$
- 3. Complexidade de Acesso:  $T_{
  m array} = O(1)$ ,  $T_{
  m busca} = O(n)$
- 4. Tamanho de Struct:  $\operatorname{sizeof}(S) = \sum \operatorname{sizeof}(T_i) + \operatorname{padding}$

#### **Princípios Fundamentais**

- 1. Arrays oferecem acesso O(1) por cálculo matemático direto
- 2. **Estruturas heterogêneas** modelam realidade com flexibilidade
- 3. Ponteiros permitem indireção e estruturas dinâmicas
- 4. Alinhamento de memória afeta performance e tamanho
- 5. **Trade-offs** sempre existem entre simplicidade e flexibilidade

#### **Próxima Aula**

- Algoritmos de Ordenação: Bubble Sort, Selection Sort, Quick Sort
- Análise de Complexidade: Melhor, médio e pior caso
- **Matemática:** Análise assintótica detalhada

#### **Vantagens Fundamentais:**

- Acesso Aleatório:  $T_{acesso}(i) = O(1)$  constante
- Localidade Espacial: Elementos contíguos na memória
- Eficiência de Cache: Alta taxa de cache hits

## **Endereçamento e Layout de Memória**

#### Cálculo Matemático de Endereços

Para um array unidimensional, o endereço do elemento A[i] é:

$$\operatorname{endereco}(A[i]) = \operatorname{base} + i \times \operatorname{sizeof}(\mathrm{T})$$

#### Onde:

- base = Endereço inicial do array
- *i* = Índice do elemento desejado
- $\operatorname{sizeof}(T)$  = Tamanho em bytes do tipo T

### Exemplo Prático de Endereçamento

```
int numeros[5] = {10, 20, 30, 40, 50};

// Se base = 0x1000 e sizeof(int) = 4:

// numeros[0] → 0x1000 (base + 0x4)

// numeros[1] → 0x1004 (base + 1x4)

// numeros[2] → 0x1008 (base + 2x4)

// numeros[3] → 0x100C (base + 3x4)

// numeros[4] → 0x1010 (base + 4x4)
```

## Implementações Avançadas em C

#### Declaração e Inicialização Otimizada

#### Validação e Tratamento de Erros

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <assert.h>
typedef enum {
    ARRAY_OK = 0,
    ARRAY_INDICE_INVALIDO = -1,
    ARRAY PONTEIRO NULO = -2,
    ARRAY TAMANHO INVALIDO = -3
} CodigoErroArray;
CodigoErroArray acessar_elemento_seguro(int array[], int tamanho,
                                       int indice, int *resultado) {
    // Validação de pré-condições
    if (array == NULL) return ARRAY PONTEIRO NULO;
    if (resultado == NULL) return ARRAY_PONTEIRO_NULO;
    if (tamanho <= 0) return ARRAY TAMANHO INVALIDO;</pre>
    if (indice < 0 || indice >= tamanho) return ARRAY INDICE INVALIDO;
    // Operação segura
    *resultado = array[indice];
    return ARRAY_OK;
int main() {
    int numeros[5] = {10, 20, 30, 40, 50};
```

## **Algoritmos Fundamentais com Arrays**

#### 1. Busca Linear com Análise Matemática

```
int busca_linear_otimizada(int array[], int tamanho, int elemento) {
    // Análise: T(n) = O(n), S(n) = O(1)
    for (int i = 0; i < tamanho; i++) {
        if (array[i] == elemento) {
            return i; // Índice do elemento encontrado
        }
    }
    return -1; // Elemento não encontrado
}</pre>
```

#### Análise de Complexidade:

- Melhor caso:  $T(n)={\it O}(1)$  elemento na primeira posição
- Caso médio: T(n)=O(n/2)=O(n) elemento no meio
- Pior caso: T(n)=O(n) elemento inexistente ou última posição

#### 2. Busca Binária para Arrays Ordenados

```
int busca_binaria_recursiva(int array[], int inicio, int fim, int elemento) {
    if (inicio > fim) {
        return -1; // Elemento não encontrado
    }

    int meio = inicio + (fim - inicio) / 2; // Evita overflow

    if (array[meio] == elemento) {
        return meio; // Elemento encontrado
    }

    if (array[meio] > elemento) {
        return busca_binaria_recursiva(array, inicio, meio - 1, elemento);
    } else {
```

## **Operações Estatísticas Avançadas**

#### Cálculo de Estatísticas Descritivas

```
#include <math.h>
typedef struct {
    double media;
    double mediana;
    double desvio_padrao;
    int minimo;
    int maximo;
} EstatisticasArray;
EstatisticasArray calcular_estatisticas(int array[], int tamanho) {
    EstatisticasArray stats = {∅};
    if (tamanho == 0) return stats;
    // Cálculo da média: \mu = (1/n) * \Sigma xi
    double soma = ∅;
    stats.minimo = stats.maximo = array[0];
    for (int i = 0; i < tamanho; i++) {</pre>
        soma += array[i];
        if (array[i] < stats.minimo) stats.minimo = array[i];</pre>
        if (array[i] > stats.maximo) stats.maximo = array[i];
    stats.media = soma / tamanho;
    // Cálculo do desvio padrão: \sigma = \sqrt{(1/n) * \Sigma(xi - \mu)^2}
    double soma_quadrados = 0;
    for (int i = 0; i < tamanho; i++) {</pre>
        double diferenca = array[i] - stats.media;
        soma_quadrados += diferenca * diferenca;
    stats.desvio_padrao = sqrt(soma_quadrados / tamanho);
    return stats;
```

## 3. Matrizes e Arrays Bidimensionais

### **Definição Matemática Formal**

Uma matriz é uma função que mapeia pares ordenados para valores:

$$M:\{0,1,\ldots,m-1\} imes\{0,1,\ldots,n-1\} o T$$

Onde:

- m = Número de linhas (dimensão vertical)
- *n* = Número de colunas (dimensão horizontal)
- T = Tipo dos elementos da matriz

### **Endereçamento em Matrizes**

Row-major order (C/C++):

$$\operatorname{endereco}(M[i][j]) = \operatorname{base} + (i \times n + j) \times \operatorname{sizeof}(T)$$

Column-major order (Fortran):

$$\operatorname{endereco}(M[i][j]) = \operatorname{base} + (j \times m + i) \times \operatorname{sizeof}(T)$$

## Implementação de Matrizes em C

#### Declaração e Inicialização

#### **Operações Matriciais Fundamentais**

```
// Adição de matrizes: C = A + B
void adicionar_matrizes(int A[][4], int B[][4], int C[][4],
                        int linhas, int colunas) {
    for (int i = 0; i < linhas; i++) {</pre>
        for (int j = 0; j < columns; j++) {
            C[i][j] = A[i][j] + B[i][j];
    // Complexidade: O(m \times n)
// Multiplicação de matrizes: C = A × B
void multiplicar_matrizes(int A[][4], int B[][4], int C[][4],
                         int m, int n, int p) {
    // A: m×n, B: n×p, C: m×p
    for (int i = 0; i < m; i++) {
        for (int j = 0; j < p; j++) {</pre>
            C[i][j] = 0;
            for (int k = 0; k < n; k++) {
                C[i][j] += A[i][k] * B[k][j];
```

## **Algoritmos Avançados para Matrizes**

## Transposição de Matriz

### Definição Matemática:

$$A^T[j][i] = A[i][j]$$

## Inicialização

## **Operações Fundamentais em Arrays**

## 1. Acesso e Modificação

### Cálculo de Endereço

```
	ext{endereco}(arr[i]) = 	ext{base} + i 	imes 	ext{sizeof(tipo)}
```

## 2. Algoritmos Básicos em Arrays

#### **Busca Linear**

```
int busca_linear(int arr[], int n, int x) {
    for (int i = 0; i < n; i++) {
        if (arr[i] == x) {
            return i; // Retorna indice
        }
    }
    return -1; // Não encontrado
}</pre>
```

Complexidade: T(n) = O(n)

**Melhor caso:** O(1) (primeiro elemento)

**Pior caso:** O(n) (último ou não existe)

## **Busca Binária (Array Ordenado)**

Complexidade:  $T(n) = O(\log n)$ Recorrência: T(n) = T(n/2) + O(1)

## 3. Inserção e Remoção em Arrays

### Inserção no Final

```
int inserir_final(int arr[], int *tamanho, int elemento, int capacidade) {
   if (*tamanho >= capacidade) return 0; // Array cheio

   arr[*tamanho] = elemento;
   (*tamanho)++;
   return 1; // Sucesso
}
```

Complexidade: O(1)

## Inserção em Posição Específica

```
int inserir_posicao(int arr[], int *tamanho, int pos, int elemento, int cap) {
    if (*tamanho >= cap || pos > *tamanho) return 0;

    // Desloca elementos para direita
    for (int i = *tamanho; i > pos; i--) {
        arr[i] = arr[i-1];
    }

    arr[pos] = elemento;
    (*tamanho)++;
    return 1;
}
```

Complexidade: O(n) - devido ao deslocamento

## Remoção de Elementos

## Remoção por Índice

```
int remover_indice(int arr[], int *tamanho, int indice) {
   if (indice >= *tamanho || indice < 0) return 0;

   // Desloca elementos para esquerda
   for (int i = indice; i < *tamanho - 1; i++) {
        arr[i] = arr[i + 1];
   }

   (*tamanho)--;
   return 1;
}</pre>
```

Complexidade: O(n)

## 4. Matrizes (Arrays Bidimensionais)

### **Definição Matemática**

Uma matriz é uma função:

$$M:\{0,1,\ldots,m-1\} imes\{0,1,\ldots,n-1\} o T$$

### Representação na Memória

Row-major (C): M[i][j] o base + (i imes cols + j) imes size of(T)

Column-major (Fortran): M[i][j] o base + (j imes rows + i) imes size of(T)

## Declaração de Matrizes em C

## **Operações com Matrizes**

### Multiplicação de Matrizes

$$C[i][j] = \sum_{k=0}^{p-1} A[i][k] imes B[k][j]$$

```
void multiplicar_matrizes(int A[][3], int B[][3], int C[][3], int n) {
    for (int i = 0; i < n; i++) {
        for (int j = 0; j < n; j++) {
            C[i][j] = 0;
            for (int k = 0; k < n; k++) {
                 C[i][j] += A[i][k] * B[k][j];
            }
        }
    }
}</pre>
```

Complexidade:  $O(n^3)$ 

## Transposição de Matriz

### **Conceito Matemático**

$$A^T[j][i] = A[i][j] \\$$

```
void transpor_matriz(int A[][MAX], int T[][MAX], int linhas, int colunas) {
    for (int i = 0; i < linhas; i++) {
        for (int j = 0; j < colunas; j++) {
            T[j][i] = A[i][j];
        }
    }
}</pre>
```

Complexidade:  $O(m \times n)$ 

## 4. Ponteiros: Fundamentos Matemáticos e Aplicações Avançadas

#### Definição Formal de Ponteiro

Um ponteiro é uma abstração matemática para endereçamento indireto:

 $ptr: ext{Endereç o} o ext{Valor}$ 

#### **Propriedades Fundamentais:**

- Indireção: Acesso ao valor através do endereço
- Aritmética: Operações matemáticas sobre endereços
- **Tipagem:** Conhecimento do tipo do dado apontado
- Nulidade: Possibilidade de não apontar para local válido

#### Anatomia de um Ponteiro em C

#### Representação Visual:

## Aritmética de Ponteiros: Formalização Matemática

### **Operações Fundamentais**

Incremento/Decremento:

$$p \pm n = p \pm n \times \text{sizeof(tipo\_apontado)}$$

**Diferença entre Ponteiros:** 

$$p_1 - p_2 = rac{\mathrm{endereco}(p_1) - \mathrm{endereco}(p_2)}{\mathrm{sizeof(tipo)}}$$

#### Implementação e Exemplos

```
int array[5] = {10, 20, 30, 40, 50};
int *p = array; // p aponta para array[0]

// Navegação por aritmética
printf("p[0] = %d\n", *p); // 10
printf("p[1] = %d\n", *(p+1)); // 20
printf("p[2] = %d\n", *(p+2)); // 30

// Equivalências matemáticas
assert(array[i] == *(array + i)); // Sempre verdadeiro
assert(&array[i] == array + i); // Sempre verdadeiro
// Cálculo de distância
int *inicio = &array[0];
int *fim = &array[4];
ptrdiff_t distancia = fim - inicio; // Resultado: 4 elementos
```

## Ponteiros para Ponteiros (Indireção Múltipla)

### Conceito e Aplicações

### Aplicação Prática: Matriz Dinâmica

```
int **criar_matriz_dinamics(int linhas, int colunas) {
    // Aloca array de ponteiros para linhas
    int **matriz = malloc(linhas * sizeof(int*));

    // Aloca cada linha individualmente
    for (int i = 0; i < linhas; i++) {
        matriz[i] = malloc(colunas * sizeof(int));
    }

    return matriz;
}

void liberar_matriz_dinamica(int **matriz, int linhas) {
    for (int i = 0; i < linhas; i++) {
        free(matriz[i]); // Libera cada linha
    }
    free(matriz); // Libera array de ponteiros
}</pre>
```

## Ponteiros para Funções: Programação Funcional em C

### Declaração e Uso

```
// Declaração de ponteiro para função
int (*operacao)(int, int);

// Funções de diferentes operações
int somar(int a, int b) { return a + b; }
int multiplicar(int a, int b) { return a * b; }
int elevar(int base, int expoente) {
    int resultado = 1;
    for (int i = 0; i < expoente; i++) resultado *= base;
    return resultado;
}

// Array de ponteiros para funções
int (*operacoes[])(int, int) = {somar, multiplicar, elevar};

// Uso dinâmico
int main() {
    int resultado = operacoes[0](5, 3); // Chama somar(5,3) = 8
    return 0;
}</pre>
```

### Implementação de Calculadora Flexível

#### Ponteiros e Gerenciamento de Memória

### Alocação Dinâmica Segura

```
#include <stdlib.h>
#include <string.h>
typedef enum {
    MEMORIA_OK = ∅,
    MEMORIA INSUFICIENTE = -1,
    PONTEIRO INVALIDO = -2
} StatusMemoria;
StatusMemoria alocar_array_seguro(int **array, int tamanho) {
    if (array == NULL) return PONTEIRO INVALIDO;
    *array = malloc(tamanho * sizeof(int));
    if (*array == NULL) return MEMORIA_INSUFICIENTE;
    // Inicializa com zeros para segurança
    memset(*array, 0, tamanho * sizeof(int));
    return MEMORIA_OK;
void liberar_array_seguro(int **array) {
   if (array != NULL && *array != NULL) {
        free(*array);
        *array = NULL; // Evita double-free
// Uso seguro
int main() {
    int *meu_array = NULL;
    if (alocar_array_seguro(&meu_array, 100) == MEMORIA_OK) {
       // Usar o array...
        meu_array[0] = 42;
        // Limpeza segura
        liberar_array_seguro(&meu_array);
    return 0;
```

## Validação e Debugging de Ponteiros

## Técnicas de Validação

```
#include <assert.h>
void validar_ponteiro(void *ptr, const char *nome_variavel) {
    if (ptr == NULL) {
        fprintf(stderr, "ERRO: Ponteiro %s é NULL\n", nome_variavel);
        abort();
void copiar_array_seguro(int *origem, int *destino, int tamanho) {
    // Validações de pré-condição
    validar_ponteiro(origem, "origem");
    validar_ponteiro(destino, "destino");
    assert(tamanho > 0);
    // Cópia segura
    for (int i = 0; i < tamanho; i++) {</pre>
        destino[i] = origem[i];
// Macro para debugging
#define DEBUG_PONTEIRO(ptr) \
    printf("DEBUG: %s = %p, valor = %d\n", #ptr, (void*)ptr, \
           (ptr != NULL) ? *ptr : 0)
```

## 5. Estruturas Heterogêneas (Structs): Organização de Dados Complexos

### **Definição Matemática**

Uma struct é um produto cartesiano de tipos:

struct = 
$$T_1 \times T_2 \times \ldots \times T_n$$

Onde cada  $T_i$  representa um tipo de dado diferente.

### Motivação: Modelagem de Entidades do Mundo Real

```
// Problema: Representar um estudante
// Solução inadequada: arrays separados
char nomes[100][50];
int idades[100];
float notas[100];
// Problema: Relacionamento implícito, propenso a erros

// Solução elegante: struct
typedef struct {
    char nome[50];
    int idade;
    float nota;
    char curso[30];
} Estudante;
```

## **Definição e Uso de Structs**

## Sintaxe e Declaração

```
// Definição da estrutura
struct Ponto {
   double x;
   double y;
    double z;
};
// Diferentes formas de declaração
struct Ponto p1;
                                // Declaração simples
struct Ponto p2 = {1.0, 2.0, 3.0}; // Inicialização
struct Ponto p3 = {.x = 5.0, .z = 10.0}; // Inicialização designada
// Usando typedef para simplificação
typedef struct {
    double x, y, z;
} Ponto3D;
Ponto3D origem = \{0.0, 0.0, 0.0\};
```

#### **Acesso aos Membros**

```
// Acesso direto (operador ponto)
p1.x = 10.5;
p1.y = 20.3;
printf("Coordenada X: %.2f\n", p1.x);

// Acesso via ponteiro (operador seta)
Ponto3D *ptr = &origem;
ptr->x = 15.0; // Equivale a (*ptr).x = 15.0
ptr->y = 25.0;
```

## **Operações Avançadas com Structs**

### Cópia e Comparação

```
typedef struct {
    int dia, mes, ano;
} Data;

// Cópia de estruturas (assignment)
Data data1 = {25, 12, 2024};
Data data2 = data1; // Cópia byte-a-byte automática

// Comparação personalizada
int comparar_data (Data d1, Data d2) {
    if (d1.ano != d2.ano) return d1.ano - d2.ano;
    if (d1.mes != d2.mes) return d1.mes - d2.mes;
    return d1.dia - d2.dia;
}

int datas_iguais (Data d1, Data d2) {
    return (d1.dia == d2.dia) &&
        (d1.mes == d2.mes) &&
        (d1.ano == d2.ano);
}
```

## Função de Inicialização (Constructor Pattern)

```
typedef struct {
    char nome[100];
    double salario;
    int id;
    Data data_contratacao;
} Funcionario;

Funcionario criar_funcionario(const char *nome, double salario, Data contratacao) {
    Funcionario funcionario;

    // Cópia segura do nome
    strncpy(funcionario.nome, nome, sizeof(funcionario.nome) - 1);
}
```

## **Arrays de Structs: Bases de Dados Simples**

### Implementação de Sistema de Gerenciamento

```
#define MAX_FUNCIONARIOS 1000
typedef struct {
    Funcionario funcionarios[MAX FUNCIONARIOS];
    int total funcionarios;
} SistemaRH;
// Inicialização do sistema
SistemaRH inicializar_sistema() {
    SistemaRH sistema = \{\{\emptyset\}, \emptyset\}; // Inicializa com zeros
    return sistema;
// Adição de funcionário
int adicionar_funcionario(SistemaRH *sistema, Funcionario funcionario) {
    if (sistema->total_funcionarios >= MAX_FUNCIONARIOS) {
        return -1; // Sistema cheio
    sistema->funcionarios[sistema->total funcionarios] = funcionario;
    sistema->total_funcionarios++;
    return sistema->total_funcionarios - 1; // Retorna indice
// Busca por ID
Funcionario* buscar funcionario por id(SistemaRH *sistema, int id) {
    for (int i = 0; i < sistema->total funcionarios; i++) {
        if (sistema->funcionarios[i].id == id) {
            return &sistema->funcionarios[i];
    return NULL; // Não encontrado
```

## Alinhamento de Memória e Padding

### Conceito e Importância

```
// Struct sem consideração de alinhamento
struct SemPadding {
   char a; // 1 byte
   int b;  // 4 bytes
   char c; // 1 byte
   double d; // 8 bytes
// Tamanho esperado: 14 bytes
// Tamanho real: 24 bytes (com padding)
// Struct otimizada para alinhamento
struct ComPadding {
   double d; // 8 bytes (alinhamento de 8)
   int b; // 4 bytes (alinhamento de 4)
   char a; // 1 byte
   char c; // 1 byte
   char padding[2]; // Padding explícito
// Tamanho: 16 bytes (mais eficiente)
```

#### Fórmula de Cálculo de Tamanho

$$sizeof(struct) \ge \sum sizeof(membros)$$

## Regra de Alinhamento:

- Cada membro deve estar alinhado em múltiplo de seu tamanho
- Struct inteira deve ter tamanho múltiplo do maior alinhamento

### Unions: Economia de Memória

### Conceito e Aplicação

```
// Union: todos os membros compartilham a mesma memória
union Valor {
    int inteiro;
    float decimal;
    char caractere[4];
};
// Uso prático: interpretação de dados
union Conversor {
    float numero;
    unsigned char bytes[4];
};
void analisar_float(float f) {
    union Conversor conv;
    conv.numero = f;
    printf("Float: %f\n", f);
    printf("Representação em bytes: ");
    for (int i = 0; i < 4; i++) {
        printf("%02X ", conv.bytes[i]);
    printf("\n");
```

### **Union Discriminada (Tagged Union)**

TipoValor tipo;

```
typedef enum {
    TIPO_INTEIRO,
    TIPO_DECIMAL,
    TIPO_STRING
} TipoValor;

typedef struct {
```

## 6. Aplicações Práticas: Sistema de Coordenadas

### Implementação Completa

```
#include <math.h>
typedef struct {
   double x, y;
} Ponto2D;
typedef struct {
    double x, y, z;
} Ponto3D;
// Operações vetoriais
double distancia_2d(Ponto2D p1, Ponto2D p2) {
    double dx = p2.x - p1.x;
    double dy = p2.y - p1.y;
    return sqrt(dx*dx + dy*dy);
Ponto2D somar_pontos_2d(Ponto2D p1, Ponto2D p2) {
    Ponto2D resultado = \{p1.x + p2.x, p1.y + p2.y\};
    return resultado;
double produto_escalar_2d(Ponto2D v1, Ponto2D v2) {
    return v1.x * v2.x + v1.y * v2.y;
// Sistema de partículas
typedef struct {
    Ponto2D posicao;
    Ponto2D velocidade;
    double massa;
    double energia;
} Particula;
void atualizar_particula(Particula *p, double dt) {
   // Integração de Euler simples
    p->posicao.x += p->velocidade.x * dt;
    p->posicao.y += p->velocidade.y * dt;
    // Cálculo de energia cinética
    double velocidade_magnitude = sqrt(p->velocidade.x * p->velocidade.x +
                                      p->velocidade.y * p->velocidade.y);
    p->energia = 0.5 * p->massa * velocidade magnitude * velocidade magnitude;
```

## **Exercícios Práticos Avançados**

### 1. Sistema de Biblioteca Digital

```
typedef struct {
    char titulo[200];
    char autor[100];
    int ano_publicacao;
    char isbn[20];
    int disponivel; // 1 = disponivel, 0 = emprestado
} Livro;
typedef struct {
    char nome[100];
    int numero_cartao;
    char email[100];
    Data data_cadastro;
} Usuario;
typedef struct {
    int id_livro;
    int id usuario;
    Data data_emprestimo;
    Data data_devolucao_prevista;
    int devolvido; // 0 = não devolvido, 1 = devolvido
} Emprestimo;
// Implementar funções:
// - cadastrar livro()
// - buscar_livros_por_autor()
// - realizar_emprestimo()
// - calcular_multa_atraso()
```

## 2. Sistema de Geometria Computacional

```
typedef struct {
    Ponto2D vertices[3];
} Triangulo;
```

# 7. Comparação C vs Python: Estruturas de Dados

**Arrays/Listas: Análise Comparativa** 

## C - Arrays Estáticos:

```
int numeros[1000]; // Alocação em stack, acesso 0(1)
numeros[500] = 42; // Acesso direto, sem verificação de bounds
```

### **Python - Listas Dinâmicas:**

```
numeros = [0] * 1000 # Alocação em heap, mais flexível
numeros[500] = 42  # Acesso O(1) com verificação automática
numeros.append(43)  # Redimensionamento automático O(1) amortizado
```

Aspecto	C Arrays	Python Lists
Performance	Máxima	Boa
Segurança	Manual	Automática
Flexibilidade	Limitada	Alta
Gerência Memória	Manual	Automática

## Structs vs Classes: Paradigmas de Organização

## C - Structs com Funções Associadas

```
typedef struct {
    double x, y;
    char nome[50];
} Ponto;

Ponto criar_ponto(double x, double y, const char *nome) {
    Ponto p = {x, y, ""};
    strncpy(p.nome, nome, sizeof(p.nome) - 1);
    return p;
}

double distancia_origem(Ponto p) {
    return sqrt(p.x * p.x + p.y * p.y);
}
```

## Python - Classes com Métodos Integrados

```
class Ponto:
    def __init__(self, x, y, nome):
        self.x = x
        self.y = y
        self.nome = nome

    def distancia_origem(self):
        return (self.x ** 2 + self.y ** 2) ** 0.5

    def __str__(self):
        return f Ponto((self.x), (self.y)) - (self.nome)"

# Uso mais expressivo
p = Ponto(3.0, 4.0, "A")
print(p.distancia_origem()) # 5.0
```

## **Análise de Performance: Benchmarks Reais**

## **Operações com Arrays (1 milhão de elementos)**

Teste: Soma de elementos

```
// C - Versão otimizada
double somar_array_c(double *array, int tamanho) {
    double soma = 0.0;
    for (int i = 0; i < tamanho; i++) {
        soma += array[i];
    }
    return soma;
}
// Tempo: ~2.3ms</pre>
```

```
# Python - Versão nativa
def somar_array_python(array):
    return sum(array)
# Tempo: ~45ms

# Python com NumPy - Versão otimizada
import numpy as np
def somar_array_numpy(array):
    return np.sum(array)
# Tempo: ~3.1ms
```

Resultado: C é ~20x mais rápido que Python puro, comparável ao NumPy

### Gerenciamento de Memória: Trade-offs

## **C** - Controle Total, Responsabilidade Total

```
typedef struct {
    int *dados;
    int tamanho;
    int capacidade;
} ArrayDinamico;
ArrayDinamico* criar_array(int capacidade_inicial) {
    ArrayDinamico *arr = malloc(sizeof(ArrayDinamico));
    if (!arr) return NULL;
    arr->dados = malloc(capacidade_inicial * sizeof(int));
    if (!arr->dados) {
        free(arr);
        return NULL;
    arr->tamanho = 0;
    arr->capacidade = capacidade_inicial;
    return arr;
void destruir_array(ArrayDinamico *arr) {
    if (arr) {
        free(arr->dados);
        free(arr);
```

## Python - Automação com Overhead

```
class ArrayDinamico:
    def __init__(self, capacidade_inicial=10):
        self._dados = [None] * capacidade_inicial
        self._tamanho = 0
        self._capacidade = capacidade_inicial
```

## 8. Aplicações Avançadas: Processamento de Imagens

### Representação de Imagem como Matriz

```
typedef struct {
    unsigned char r, g, b; // Red, Green, Blue (0-255)
} Pixel;
typedef struct {
    Pixel **pixels; // Matriz bidimensional
    int largura;
    int altura;
} Imagem;
Imagem* criar_imagem(int largura, int altura) {
    Imagem *img = malloc(sizeof(Imagem));
    if (!img) return NULL;
    img->largura = largura;
    img->altura = altura;
    // Aloca matriz de ponteiros para linhas
    img->pixels = malloc(altura * sizeof(Pixel*));
    if (!img->pixels) {
        free(img);
        return NULL;
    // Aloca cada linha
    for (int i = 0; i < altura; i++) {</pre>
        img->pixels[i] = malloc(largura * sizeof(Pixel));
        if (!img->pixels[i]) {
            // Limpa alocações parciais
            for (int j = 0; j < i; j++) {</pre>
                free(img->pixels[j]);
            free(img->pixels);
            free(img);
            return NULL;
    return img;
```

## 9. Estruturas de Dados Avançadas: Preview

## **Listas Ligadas: Fundamentos**

```
typedef struct No {
    int dados;
    struct No *proximo;
} No;
typedef struct {
    No *cabeca;
    No *cauda;
    int tamanho;
} ListaLigada;
// Inserção no início: 0(1)
void inserir_inicio(ListaLigada *lista, int valor) {
    No *novo = malloc(sizeof(No));
    if (!novo) return;
    novo->dados = valor;
    novo->proximo = lista->cabeca;
    lista->cabeca = novo;
    if (lista->cauda == NULL) {
        lista->cauda = novo;
    lista->tamanho++;
// Busca: 0(n)
No* buscar(ListaLigada *lista, int valor) {
    No *atual = lista->cabeca;
    while (atual != NULL) {
        if (atual->dados == valor) {
            return atual;
        atual = atual->proximo;
    return NULL;
```

### 10. Conclusões e Próximos Passos

### **Conhecimentos Fundamentais Adquiridos**

#### **Estruturas Homogêneas:**

- Arrays e matrizes com análise matemática rigorosa
- Algoritmos de busca e operações otimizadas
- Endereçamento e layout de memória

#### Ponteiros e Gerenciamento:

- Aritmética de ponteiros e indireção múltipla
- Alocação dinâmica segura
- Ponteiros para funções e programação funcional

#### **Estruturas Heterogêneas:**

- Structs para modelagem de entidades complexas
- Unions para economia de memória
- Sistemas práticos de gerenciamento de dados

## Preparação para Aulas Futuras

Próxima Aula: Algoritmos de Ordenação e Busca

- · QuickSort, MergeSort, HeapSort
- Análise de complexidade comparativa
- Estruturas de dados especializadas (heaps, árvores)

## **Bibliografia e Recursos Complementares**

#### Referências Técnicas Essenciais

#### Livros Clássicos:

- Kernighan, B. W.; Ritchie, D. M. The C Programming Language
- Cormen, T. H. et al. Introduction to Algorithms
- Sedgewick, R. Algorithms in C

#### **Recursos Práticos:**

- Projeto GNU: Documentação oficial da glibc
- IEEE Standards: Padrões C11/C18
- Exercícios online: HackerRank, LeetCode, Codeforces

#### Ferramentas de Desenvolvimento

#### **Compiladores e IDEs:**

- GCC com flags de otimização (-O2, -O3)
- Clang Static Analyzer para detecção de bugs
- Valgrind para análise de memória
- VS Code com extensões C/C++

### **Exercícios Práticos Finais**

Projeto Integrador: Sistema de Partículas

### Especificação:

- 1. Implementar sistema de N partículas em 2D
- 2. Cada partícula tem posição, velocidade e massa
- 3. Simular colisões elásticas entre partículas
- 4. Visualização em modo texto das trajetórias
- 5. Análise de energia total do sistema

### Critérios de Avaliação:

- Uso correto de structs e arrays
- Gerenciamento eficiente de memória
- Implementação de algoritmos físicos
- Tratamento de casos extremos
- Documentação técnica completa

## Desafio Avançado: Interpretador de Comandos

#### **Funcionalidades Mínimas:**

- Parser de comandos com structs
- Sistema de variáveis dinâmicas
- Operações matemáticas básicas
- Gerenciamento de memória robusto
- Interface de debugging

## **Encerramento da Aula**

# Algoritmos e Complexidade - Aula 02

Estruturas de Dados - Homogêneas, Heterogêneas e Ponteiros

**Próxima Sessão:** Algoritmos de Ordenação e Análise de Performance **Material Complementar:** Exercícios práticos no repositório GitHub

## **Contato e Suporte**

**Prof. Vagner Cordeiro** 

**GitHub:** github.com/cordeirotelecom/algoritimos\_e\_complexidade **Horários de Atendimento:** [Conforme cronograma da disciplina]

```
void *realloc(void *ptr, size_t novo_tamanho);
// Liberação
void free(void *ptr);
```

```
## Exemplo: Array Dinâmico
```c
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
typedef struct {
    int *dados;
    int tamanho;
    int capacidade;
} ArrayDinamico;
ArrayDinamico* criar_array(int capacidade_inicial) {
    ArrayDinamico *arr = malloc(sizeof(ArrayDinamico));
    arr->dados = malloc(capacidade_inicial * sizeof(int));
    arr->tamanho = 0;
    arr->capacidade = capacidade_inicial;
    return arr;
void liberar_array(ArrayDinamico *arr) {
    free(arr->dados);
    free(arr);
```

## **Redimensionamento Automático**

Complexidade Amortizada: O(1)

# 7. Estruturas Heterogêneas (Structs)

## Definição

Uma struct agrupa dados de tipos diferentes:

```
struct Pessoa {
    char nome[50];
    int idade;
    float altura;
    char sexo;
};

// Usando typedef
typedef struct {
    int x, y;
} Ponto;
```

# **Operações com Structs**

## Declaração e Inicialização

```
// Declaração
struct Pessoa p1;
Ponto origem = {0, 0};

// Inicialização designada (C99)
struct Pessoa p2 = {
    .nome = "João",
    .idade = 25,
    .altura = 1.75,
    .sexo = 'M'
};
```

### **Acesso aos Membros**

```
p1.idade = 30;
strcpy(p1.nome, "Maria");

// Com ponteiros
struct Pessoa *ptr = &p1;
ptr->idade = 35; // Equivale a (*ptr).idade = 35;
```

# **Struct com Arrays e Ponteiros**

```
typedef struct {
    int *notas;
    int num_notas;
    char nome[50];
    float media;
} Estudante;

void calcular_media(Estudante *e) {
    int soma = 0;
    for (int i = 0; i < e->num_notas; i++) {
        soma += e->notas[i];
    }
    e->media = (float)soma / e->num_notas;
}
```

## 8. Unions - Compartilhamento de Memória

### Conceito

Uma union permite que diferentes tipos compartilhem a mesma área de memória:

```
union Valor {
    int inteiro;
    float real;
    char caractere;
};

union Valor v;
v.inteiro = 42;
printf("%d\n", v.inteiro); // 42

v.real = 3.14;
printf("%f\n", v.real); // 3.14
// v.inteiro agora tem valor indefinido
```

# **Exemplo Prático: Sistema de Tipos**

```
typedef enum {
    TIPO_INT,
    TIPO_FLOAT,
    TIPO_STRING
} TipoDado;
typedef struct {
    TipoDado tipo;
    union {
        int valor_int;
        float valor_float;
       char valor_string[100];
    } dados;
} Variavel;
void imprimir_variavel(Variavel *v) {
    switch (v->tipo) {
        case TIPO_INT:
           printf("%d\n", v->dados.valor_int);
           break;
        case TIPO FLOAT:
            printf("%.2f\n", v->dados.valor_float);
           break;
        case TIPO_STRING:
            printf("%s\n", v->dados.valor_string);
            break;
```

## 9. Comparação C vs Python

### **Arrays em Python (Lists)**

```
# Lista dinâmica
numeros = [1, 2, 3, 4, 5]
numeros.append(6)  # 0(1) amortizado
numeros.insert(2, 10)  # 0(n)
del numeros[1]  # 0(n)

# List comprehension
quadrados = [x**2 for x in range(10)]

# Slicing
sub_lista = numeros[1:4] # [2, 10, 4]
```

## **Numpy Arrays (Homogêneos)**

```
import numpy as np

# Array homogêneo
arr = np.array([1, 2, 3, 4, 5])
matriz = np.array([[1, 2], [3, 4]])

# Operações vetorizadas
resultado = arr * 2  # [2, 4, 6, 8, 10]
produto = matriz @ matriz  # Multiplicação matricial
```

# 10. Análise de Complexidade

# Comparação de Operações

Operação	Array C	Python List	Numpy Array
Acesso	O(1)	O(1)	O(1)
Busca		O(n)	O(n)
Inserção final	O(1)	O(1) amort.	O(n)
Inserção meio			
Remoção	O(n)	O(n)	O(n)

## Consumo de Memória

## C - Array Estático

```
int arr[1000]; // 4000 bytes (exato)
```

### C - Struct

```
struct Exemplo {
   char c;  // 1 byte
   int i;  // 4 bytes
   double d;  // 8 bytes
}; // Total: pode ser 16 bytes (com padding)
```

## **Padding e Alinhamento**

```
	ext{sizeof(struct)} \geq \sum 	ext{sizeof(membros)}
```

## 11. Algoritmos de Ordenação

### **Bubble Sort**

```
void bubble_sort(int arr[], int n) {
    for (int i = 0; i < n-1; i++) {
        int houve_troca = 0;
        for (int j = 0; j < n-i-1; j++) {
            if (arr[j] > arr[j+1]) {
                trocar(&arr[j], &arr[j+1]);
                 houve_troca = 1;
            }
        }
        if (!houve_troca) break; // Otimização
    }
}
```

## Complexidade:

- Melhor caso: O(n) (já ordenado)
- Caso médio/pior:  $O(n^2)$

## **Selection Sort**

```
void selection_sort(int arr[], int n) {
    for (int i = 0; i < n-1; i++) {
        int min_idx = i;

        // Encontra o menor elemento
        for (int j = i+1; j < n; j++) {
            if (arr[j] < arr[min_idx]) {
                min_idx = j;
            }
        }
    }
}

// Troca se necessário
    if (min_idx != i) {
        trocar(&arr[i], &arr[min_idx]);
    }
}</pre>
```

Complexidade:  $O(n^2)$  sempre

# 12. Strings em C

## Representação

## Funções da string.h

## Implementação de strien

```
size_t meu_strlen(const char *str) {
    size_t len = 0;
    while (str[len] != '\0') {
        len++;
    }
    return len;
}

// Versão com ponteiro
size_t strlen_ptr(const char *str) {
    const char *inicio = str;
    while (*str) str++;
    return str - inicio;
}
```

Complexidade: O(n) onde n é o comprimento da string

### 13. Estruturas de Dados Avançadas

#### **Lista Ligada com Struct**

```
typedef struct No {
    int dado;
    struct No *proximo;
} No;

typedef struct {
    No *cabeca;
    int tamanho;
} Lista;

void inserir_inicic(Lista *lista, int valor) {
    No *novo = malloc(sizeof(No));
    novo->dado = valor;
    novo->proximo = lista->cabeca;
    lista->cabeca = novo;
    lista->tamanho++;
}
```

### Pilha (Stack) com Array

```
#define MAX_SIZE 100

typedef struct {
    int dados[MAX_SIZE];
    int topo;
} Pilha;

void push(Pilha *p, int valor) {
    if (p->topo < MAX_SIZE - 1) {
        p->dados[++p->topo] = valor;
    }
}

int pop(Pilha *p) {
    if (p->topo >= 0) {
        return p->dados[p->topo--];
    }
    return -1; // Pilha vazia
}
```

Complexidade: O(1) para push e pop

### 14. Aplicações Práticas

#### Sistema de Cadastro

```
typedef struct {
   int id;
    char nome[50];
    char email[100];
    float salario;
} Funcionario;
typedef struct {
    Funcionario *funcionarios;
    int quantidade;
    int capacidade;
} BaseDados;
int buscar_por_id(BaseDados *db, int id) {
    for (int i = 0; i < db->quantidade; i++) {
        if (db->funcionarios[i].id == id) {
           return i;
    return -1;
```

# **Matriz Esparsa**

```
typedef struct {
    int linha;
    int coluna;
    double valor;
} Elemento;

typedef struct {
    Elemento *elementos;
    int num_elementos;
    int inhas;
    int colunas;
} MatrizEsparsa;

void adicionar_elemento(MatrizEsparsa *m, int i, int j, double valor) {
    if (valor != 0.0) {
        m->elementos[m->num_elementos++] = (Elemento){i, j, valor};
    }
}
```

### 15. Otimizações e Considerações

### **Cache Locality**

```
// Bom para cache (row-major)
for (int i = 0; i < ROWS; i++) {
    for (int j = 0; j < COLS; j++) {
        matriz[i][j] = i + j;
    }
}

// Ruim para cache (column-major em C)
for (int j = 0; j < COLS; j++) {
    for (int i = 0; i < ROWS; i++) {
        matriz[i][j] = i + j; // Acesso não sequencial
    }
}</pre>
```

### **Memory Alignment**

### 16. Depuração e Testes

#### Validação de Ponteiros

```
void funcao_segura(int *ptr) {
    if (ptr == NULL) {
        printf("Erro: ponteiro nulo!\n");
        return;
    }

    // Usar o ponteiro seguramente
    *ptr = 42;
}
```

#### **Detecção de Memory Leaks**

```
void testar_memoria() {
   int *arr = malloc(100 * sizeof(int));

   // ... usar array ...

   free(arr); // IMPORTANTE: sempre liberar
   arr = NULL; // Boa prática
}
```

# 17. Benchmarking

#### Medição de Performance

### 18. Padrões de Design

#### **Factory Pattern para Structs**

```
Pessoa* criar pessoa(const char *nome, int idade) {
    Pessoa *p = malloc(sizeof(Pessoa));
    if (p != NULL) {
        strncpy(p->nome, nome, sizeof(p->nome) - 1);
        p->nome[sizeof(p->nome) - 1] = '\0';
        p->idade = idade;
    }
    return p;
}

void destruir_pessoa(Pessoa *p) {
    free(p);
}
```

### 19. Comparação Final: C vs Python

### Vantagens do C:

• Performance: 10-100x mais rápido

• Controle de memória: Gestão precisa

• Previsibilidade: Comportamento determinístico

• Eficiência espacial: Menor overhead

### **Vantagens do Python:**

• Produtividade: Desenvolvimento mais rápido

• Flexibilidade: Tipos dinâmicos

• Bibliotecas: NumPy, SciPy, Pandas

• Expressividade: Código mais conciso

#### 20. Conclusões e Próximos Passos

#### O que Aprendemos:

- Estruturas homogêneas (arrays) e heterogêneas (structs)
- Ponteiros e gerenciamento de memória
- Algoritmos fundamentais em estruturas
- Análise de complexidade e otimizações
- Comparações entre linguagens

#### Próxima Aula:

- Análise de Algoritmos e complexidade computacional
- Notações assintóticas avançadas
- Técnicas de análise matemática
- Casos práticos de otimização

### **Exercícios Propostos**

- 1. Implemente uma calculadora de matrizes completa
- 2. Crie um sistema de gerenciamento de estudantes usando structs
- 3. Desenvolva um array dinâmico genérico (void\*)
- 4. Compare performance: array estático vs dinâmico vs Python list
- 5. Implemente ordenação eficiente para structs

# **Bibliografia**

- Cormen, T. H. et al. Introduction to Algorithms, 4ª ed.
- Kernighan, B. W.; Ritchie, D. M. The C Programming Language, 2ª ed.
- Sedgewick, R. Algorithms in C, 3a ed.
- Tanenbaum, A. S. Structured Computer Organization, 6ª ed.

### **Contato e Dúvidas**

**Prof. Vagner Cordeiro** 

Email: [email do professor]

Atendimento: [horários de atendimento]

**Material:** github.com/cordeirotelecom/algoritimos\_e\_complexidade

**Próxima aula:** Análise de Algoritmos e Prática de Análise

# Obrigado!

# Perguntas?

Algoritmos e Complexidade - Aula 02

Estruturas de Dados - Homogêneas, Heterogêneas e Ponteiros